

Conheça a versão digital da Revista PREVI



Do jeito que você queria

Na nova versão digital, você participa efetivamente da construção de cada edição. Você pode sugerir reportagens e dar sua opinião sobre as notícias pelo Fale com a Redação, um canal direto com a equipe que faz a Revista.

Com você em todo lugar

A Revista vai com você para qualquer lugar. No computador, no tablet e até no smartphone. E você ainda pode salvar o arquivo para ler off-line.

Mais fácil de navegar

A nova versão foi pensada para o meio digital: áudios, vídeos, fotos e infográficos, tudo fácil de achar.

4 CORREIOS

Assessoria previdenciária e contribuição na aposentadoria

6 NOVAS

Saiba como viajar pela BBTur

**8** CAPA

Encontro de Governança Corporativa discute a Comunicação Estratégica

12 Conexão entre comunicação e governança mobiliza conselheiros

14 GESTÃO

Estratégia, Tática e Políticas de Investimentos. Tudo integrado

18 INVESTIMENTOS

Por que as Operações com Participantes são um importante investimento para a PREVI

21 GESTÃO

Novo processo eleitoral da PREVI em 2018 reforça governança

22 SEGURIDADE

Convênio Prisma facilita relação com o INSS

24 SERVIÇOS

Ouidoria completa dois anos

27 BENEFÍCIOS

Capec: mantenha seus dados atualizados

30 BEM-ESTAR

A caminho da terceira idade

34 LEITURAS

Novelas, espiritualismo e poemas de amor

Comunicação que importa

Cada palavra, cada gesto, cada atitude é também um ato de comunicação. Em uma entidade como a PREVI, e também nas empresas em que investimos, ela é indispensável para garantir a clareza no fluxo de informações entre conselheiros, diretores, gestores e técnicos. Debates, trocas de dados, experiências: tudo isso deve ocorrer sem mal-entendidos ou falhas que prejudiquem o desempenho de nossa organização.

Foi por isso que escolhemos a Comunicação como tema do Encontro PREVI de Governança Corporativa: para discutir o impacto dessa peça tão importante para nosso funcionamento e nossa relação com o mercado, as autoridades, as empresas e os associados. Neste número, você pode acompanhar tudo que foi discutido nesse evento, que este ano chegou a sua 18ª edição, como referência no segmento.

Além disso, a Revista PREVI mostra o processo de construção do planejamento estratégico e tático da Instituição e o que mudou para deixá-lo cada vez mais integrado com nossas Políticas de Investimentos. Isso faz parte do compromisso de transparência com os associados – e que passa invariavelmente pela boa comunicação em todos os canais, da revista ao site, passando pela Ouvidoria, que também é tema de reportagem nesta edição.

Neste número, explicamos como funcionam alguns serviços importantes da PREVI, como as operações com participantes que não apenas financiam sonhos e projetos de nossos associados, mas também são uma modalidade de investimento. E o Prisma, nosso convênio com o INSS, que facilita a concessão da aposentadoria oficial e permite consolidar o recebimento do benefício na folha da PREVI. Também alertamos os associados para a importância de manter atualizados seus cadastros junto à Capec, nossa Carteira de Pecúlios.

E ainda falamos sobre como nossos associados cheios de fôlego na faixa dos 50 aos 60 anos estão se preparando para uma terceira idade mais ativa e feliz. Afinal, é isso o que todos queremos de nossa aposentadoria.

Boa leitura!

Gueitiro Matsuo Genso

Presidente

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Gueitiro Matsuo Genso
Diretora de Administração: Cecília Mendes Garcez Siqueira
Diretor de Investimentos: Marcus Moreira de Almeida
Diretor de Participações: Renato Proença Lopes
Diretor de Planejamento: Marcus Martins Madureira
Diretor de Seguridade: Marcel Juvinião Barros

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Walter Malieni Júnior
Titulares: Antonio José de Carvalho, Carlos Alberto Guimarães de Sousa, Carlos Alberto Araújo Netto, Eduardo Cesar Pasa e Wagner de Sousa Nascimento
Suplentes: Carlos Célio de Andrade Santos, José Bernardo de Medeiros Neto, Odalir Dias Cardoso e Rafael Zanon Guerra de Araújo

CONSELHO FISCAL

Presidente: Williams Francisco da Silva
Titulares: Adriano Meira Ricci, Rosalina do Socorro Ferreira Amorim e Rudinei dos Santos
Suplentes: Eslei José de Moraes, Fábio Santana Santos Ledo e Iris Carvalho Silva

CONSELHO CONSULTIVO DO PLANO 1

Titulares: Gerson Eduardo de Oliveira, João Batista Gimenez Gomes, José Ulisses de Oliveira, Luiz Carlos Teixeira, Marco Túlio Moraes da Costa e Paulo Roberto Pavão
Suplentes: Augusto Cesar Machado, Célio Cota de Queiroz, César José Dhein Hoefling e Rita de Cássia de Oliveira Mota

CONSELHO CONSULTIVO DO PREVI FUTURO

Titulares: Cesar Augusto Jacinto Teixeira, Deborah Negrão de Campos, Emmanoel Schmidt Rondon, Felipe Garcia Nazareth, Felipe Menegaz Lajus e Lissane Pereira Holanda
Suplentes: Arthur Guilherme do Nascimento Filho, Eduardo Henrique de Resende Cunha, Flávia Casarin Nunes, Inês Maria Saldanha de Matos Neves Lima, Marcelo Gusmão Arnosti e Tânia Dalmau Leyva

revista
Previ

www.previ.com.br > publicações

Editada pela Gerência de Comunicação e Marketing, a Revista PREVI é uma publicação bimestral encaminhada gratuitamente aos participantes da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil. Praia de Botafogo 501, 3º e 4º andares Rio de Janeiro (RJ) CEP: 22250-040

Atendimento ao associado: 0800-031-0505 e 0800-729-0505

www.previ.com.br **Ouidoria:** 0800-729-0303

Envio pelo Correio: para pedir ou cancelar o envio da revista impressa entre no Autoatendimento do site da PREVI

Gerência de Comunicação e Marketing da PREVI

(Equipe da Revista): Andréa Diniz, Gabriela Neris (estagiária), Leandro Wirz, Renata Sampaio, Renato Thomaz e Simone Monteiro

Produção editorial: Nós da Comunicação

Coordenação: Leticia Mota

Edição: Carlos Vasconcellos e Jaíra Reis

Textos: Carlos Vasconcellos e Leticia Mota

Fotos: Américo Vermelho, Bruno Spada e João Salamonde

Ilustrações: Moa

Direção de arte: Gina Mesquita **Revisão:** Lourdes Pereira

Impressão: Plural - **Tiragem:** 81.000 exemplares

ASSESSORIA PREVIDENCIÁRIA

No dia 7 de outubro fiz 30 anos de Banco e neste ano completarei 33 anos de INSS, Gostaria de orientações sobre aposentadoria. Como devo proceder?

Jorge Luiz Andrade Santos

Salvador (BA)

Jorge, informamos que a PREVI oferece, desde 2011, o serviço de Assessoria Previdenciária. Trata-se de um atendimento personalizado, realizado exclusivamente por telefone. A equipe da Assessoria Previdenciária analisa o caso, com simulações de acordo com as informações de cada participante e, no dia e hora marcados, faz contato. O estudo inclui qualquer uma das modalidades de aposentadoria oferecidas pela PREVI e pelo INSS. Para agendarmos sua assessoria, solicitamos enviar uma mensagem pela seção Fale Conosco de nosso site. No texto, é necessário informar os períodos de contribuição ao INSS anteriores à posse no Banco e se já houve a aposentadoria pela previdência oficial.

EXCLUSÃO DE DEPENDENTE

Como excluo um ex-dependente?

Arbi Fischborn

Encantado (RS)

Arbi, a inclusão, a alteração e a exclusão de dependentes econômicos podem ser feitas na opção "Imposto de Renda" do Autoatendimento do site da PREVI ou, se preferir, por meio do preenchimento da Declaração de Dependentes Econômicos para Fins de Imposto de Renda, formulário disponível em nosso site (seção Plano 1 > Formulários e serviços > Declaração de Dependentes para Fins de Imposto de Renda).

ATENÇÃO: *Relacione todos os seus beneficiários, mesmo que já constem no Cadastro da PREVI.*

O formulário deve ser endereçado à:

PREVI/GEPAB

Praia de Botafogo, 501 - 3º andar, Botafogo

Rio de Janeiro (RJ) - 22250-040.

Os acertos, porventura necessários, serão realizados em sua Declaração de Ajuste Anual.



Este produto é impresso na PLURAL — uma empresa comprometida com o meio ambiente e com a sociedade, oferece produtos com o selo FSC® garantia de manejo florestal responsável.

Para informações sempre atualizadas e confiáveis sobre a PREVI, acesse o site www.previ.com.br.

Acesse também a Revista em www.revista.previ.com.br.

CONTRIBUIÇÃO NA APOSENTADORIA

Sou aposentado pelo Banco do Brasil desde janeiro de 2017. Está correta a cobrança de contribuição mensal para o Plano 1 a partir do momento em que o associado começa a usufruir do plano de previdência?

Saulo Coutinho de Sousa

Belo Horizonte (MG)

Saulo, a contribuição mensal é cobrada dos participantes aposentados de acordo com o artigo 68 do Regulamento do Plano de Benefícios 1, que reproduzimos: “As contribuições mensais e anuais devidas pelos participantes em gozo de benefício de complemento de aposentadoria, a partir de 01.04.2006, corresponderão a 4,8% (quatro vírgula oito por cento) dos respectivos salários de participação”.

O salário de participação dos participantes aposentados corresponde ao valor do complemento de aposentadoria, assim consideradas também as verbas de ônus do Banco do Brasil. O participante aposentado também contribui para o plano porque, à época da estruturação do plano de benefícios, o plano de custeio estabelecido apresentou níveis contributivos muito altos para os funcionários e para o Banco. Se as contribuições do funcionário e do Banco fossem limitadas ao período da vida ativa, os valores das mensalidades seriam impraticáveis. A solução foi diluir o valor a ser pago pelos participantes e Banco também no período do recebimento da aposentadoria. Com isso, um valor que deveria ser pago em 30 anos seria desembolsado por um período maior. Como consequência, os desembolsos mensais ficaram menores, o que viabilizou a estruturação do Plano.

IMPRESSÃO DE CONTRACHEQUE

Gostaria de orientações sobre como imprimir meu contracheque no Autoatendimento do site. Quando tento imprimir aparece uma mensagem solicitando que eu instale o programa Adobe Acrobat, mas meu computador já o tem e abre normalmente outros arquivos em *pdf*. Também não estou conseguindo gerar o arquivo em *html*. Solicito orientações sobre como proceder.

Geraldo da Silva Bento

Picos (PI)

Geraldo, para visualizar o contracheque no Autoatendimento de nosso site é necessário desabilitar o bloqueio de pop-up em seu navegador. Apresentamos abaixo indicações de como desativar esse bloqueador em alguns navegadores:

Google Chrome - Acesse o ícone do menu no canto superior direito da página, clique em “Configurações” e depois em “Mostrar Configurações Avançadas”, selecione a opção “Privacidade”, clique no botão “Configurações de Conteúdo” e marque a opção “Permitir que todos os sites exibam pop-ups” ou, se preferir, gere exceções para que apenas o site da PREVI esteja autorizado a exibir pop-ups.



Internet Explorer - Selecione o ícone “Ferramentas” no canto superior direito da página, clique em “Opções da Internet”, selecione a aba “Privacidade” e desmarque a opção “Ativar Bloqueador de Pop-ups” ou, se preferir, gere exceções para que apenas o site da PREVI esteja autorizado a exibir pop-ups.



Mozilla Firefox - Selecione o ícone “Abrir Menu” no canto superior direito do navegador, clique em “Opções”, na nova janela clique na aba “Conteúdo” e desmarque a opção “Bloquear janelas pop-up” ou, se preferir, gere exceções para que apenas o site da PREVI esteja autorizado a exibir pop-ups.



Os aposentados da PREVI contam também com as opções de consultar os espelhos no site Banco do Brasil e nos terminais de autoatendimento do BB.

Site Banco do Brasil (www.bb.com.br) - senha de 8 dígitos:

- Selecione Conta Corrente/ Extratos Diversos/ BB Contracheque

Terminais de autoatendimento do BB (TAA) - senhas alfanuméricas, senha de 6 dígitos e/ou biometria:

- Selecione Menu Completo/ Conta Corrente e Consultas/ BB Contracheque.

Confira o desempenho do seu plano em 2017

A PREVI começou a enviar por e-mail um boletim mensal com as informações fundamentais sobre o desempenho do Plano 1 e do PREVI Futuro. Assim, você pode ver a distribuição da carteira de investimentos e as relações completas dos ativos das carteiras de Renda Variável, Renda Fixa, Investimentos Imobiliários, Investimentos Estruturados e no Exterior. Vale lembrar que os dados são gerenciais, não incluindo, por exemplo, caixa, direitos a receber e valores a pagar. ●

Qualificação e competência nos quadros da PREVI

No dia 4 de setembro, a Previc anunciou o resultado do 7º Prêmio de Monografias, realizado pela entidade que regula o setor. O vencedor foi o trabalho *Gerenciando as expectativas dos participantes: a utilização de ferramentas gerenciais em um plano de benefício-alvo*, escrito pelos funcionários da PREVI Flávio Pereira, Florentino Fernandes, Ricardo Bastos e Rodrigo Santos, da Gerência de Políticas de Investimentos e Cenários (Gepoc). O concurso tem por finalidade estimular a pesquisa e a elaboração de trabalhos técnicos sobre previdência complementar fechada.

As monografias foram classificadas em três temas. O estudo realizado pelos funcionários da PREVI, dentro do tema “Criação de mecanismos para o gerenciamento de expectativas”, foi o único a ser premiado. Os outros dois temas não tiveram vencedores porque os candidatos não atingiram a pontuação mínima exigida pela Previc.

A monografia apresentou modelo alternativo de plano de benefícios, chamado de plano de ambição definida. O estudo está alinhado a um dos objetivos estratégicos da PREVI para o período 2017-2021, de maximização do benefício do participante do Plano PREVI Futuro dado seu perfil de risco. ●

BB Turismo traz novidades no segmento de lazer

Passagens aéreas promocionais e pacotes de viagens são os novos produtos para suas viagens de férias

A BB Turismo – agência de viagens do Banco do Brasil – completa, em novembro, 35 anos de atuação. Já consolidada no segmento corporativo, está lançando novos produtos de viagens e experiências para suas férias e momentos de descontração.

O segmento de viagens a lazer no Brasil corresponde a 87% de um mercado de R\$ 198 bilhões. Conforme dados do Ministério do Turismo, viajar é o maior desejo dos brasileiros, seguido do sonho da casa própria e o de abrir seu próprio negócio. “A BB Turismo volta agora a atuar no mercado de lazer, oferecendo preços realmente competitivos para que os brasileiros possam realizar seus sonhos de viagens e, principalmente, conhecer o país viajando”, comenta Joaquim Cruz, presidente da BB Turismo.



Um dos novos produtos é o “Viaje com BBTur”, uma plataforma *online* exclusiva para aquisição de passagens aéreas nacionais, com descontos que variam entre 5% e 50%. No sistema, os beneficiários do programa têm acesso a descontos em voos das companhias aéreas Avianca, Azul, Gol e Latam, inclusive para familiares e amigos. O percentual de desconto varia de acordo com a rota, data e ocupação do voo.

Para participar é necessário que o associado da PREVI possua cartão de crédito emitido pelo Banco do Brasil e que seja cadastrado no Programa Dotz. O acesso ao portal www.viajecombbtur.com.br requer *login* e senha, o que assegura a exclusividade do programa.

A outra novidade são os pacotes de experiência que proporcionam vivências únicas e personalizadas aos clientes. Você já pensou em se hospedar em um hotel-boutique com aulas de surfe gratuitas, em Búzios (RJ)? Ou esquiar em neve de verdade o ano inteiro, em Gramado (RS)? Que tal se hospedar em um casarão, em Salvador (BA), com móveis de época, situado no charmoso e histórico bairro do Rio Vermelho, tradicional balneário do final do século XIX e residência de grandes artistas e escritores como Jorge Amado e Carybé? Estes são alguns exemplos de experiências que já estão disponíveis para você.

Os pacotes de viagem foram divididos em Urbano, Boutique/Design e Resort, nos destinos nacionais e internacionais.

O conceito Urbano traz hotéis bem localizados para que o viajante possa vivenciar a cidade se deslocando com muita facilidade, seja de dia ou de noite. Já no conceito Boutique/Design, a experiência de nossos clientes começa dentro do hotel, onde arte, arquitetura e história se completam. No conceito Resort, o viajante pode apenas relaxar ou fazer tudo com a família e os amigos. Na terra e no mar, em todas as estações do ano.

O turismo de experiência é para quem busca algo além do tradicional em suas viagens. “Ele quer conhecer coisas novas e se inserir plenamente no lugar que estiver visitando. Assim, a BB Turismo oferece experiências de alto valor que combinam história, cultura, gastronomia, entretenimento, ecoturismo e atividades exclusivas do destino”, explica o gestor de Lazer, José Mendes Júnior.

Para mais informações, entre em contato com a BB Turismo pelos telefones 4004-2219 (capitais) ou 0800-729-2219 (outras localidades), opção 2. O atendimento é efetuado de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h30. ●





Encontro PREVI de Governança: o poder da comunicação

Em sua 18ª edição, evento discute a comunicação como ferramenta estratégica para as empresas

Qual é o papel da comunicação dentro das empresas? E na relação das empresas com a sociedade e o mercado? A transformação da comunicação em uma ferramenta estratégica para o desenvolvimento das empresas no longo prazo foi tema do 18º Encontro PREVI de Governança Corporativa realizado no último dia 20 de setembro, no Centro de Convenções da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

Para o presidente da PREVI, Gueitiro Matsuo Genso, os escândalos corporativos ocorridos no país nos últimos anos mostraram que os mecanismos de controle não foram suficientes para impedir os casos de corrupção. “Ficou claro que só o *compliance*, a conformidade com as regras formais, não é suficiente”, afirmou, na abertura do evento.

Segundo ele, é preciso revisar todos os processos de decisão, e a comunicação tem um papel importante nessa reforma. “Uma comunicação eficiente entre diretoria, conselho e todos os *stakeholders* é fundamental para que, de fato, tenhamos segurança para investir nas empresas”, avaliou.

“É importante que a comunicação não tenha assimetria. Estamos apostando na comunicação e na implantação



Gueitiro Matsuo Genso

de um Programa de Integridade efetivo nas companhias. A integridade é importante, mas a cultura e a comunicação desse programa e das boas práticas do que acontece nas companhias são fundamentais.”

Para o diretor-presidente da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial, Paulo Nassar, os meios de produção de comunicação e conteúdo estão hoje nas mãos de todas as pessoas, e as empresas precisam lidar com essa nova realidade. “Por isso, os executivos precisam estar atentos a questões que antes não diziam respeito diretamente à empresa, como questões de gênero, por exemplo”, afirmou.

Segundo Nassar, essa nova realidade obriga as empresas a administrar não apenas seus ativos físicos, mas também seu universo simbólico, de valores, imagem e reputação. “Essa responsabilidade não é apenas de um departamento de comunicação, mas de toda a organização, do presidente ao porteiro”, ressaltou.

Patrimônio simbólico

A comunicação deve ser levada ao patamar estratégico das organizações, defendeu Nassar. “Esse patrimônio simbólico está ligado à aceitação da empresa pela sociedade”, disse. “Quem não colocar um preço no seu risco de imagem pode perder essa aceitação, que é uma espécie de ‘licença social’ que a empresa tem para operar.”

Segundo Nassar, o Brasil está 100 anos atrasado na governança e na institucionalização das empresas em relação aos Estados Unidos, onde o mundo corporativo descobriu esse problema de comunicação com a sociedade e seus diferentes públicos há mais de um século. “Os grandes empresários, como Morgan, Rockefeller, Carnegie, investiram em comunicação para adquirir a confiança da sociedade”, explicou. “Eles deram um novo significado a suas atividades. Sem isso, não estaríamos falando deles até hoje.”

Um dos pontos-chave no desafio de comunicação das empresas é o relacionamento entre a diretoria e os conselheiros. Para Fábio Schwartzman, presidente da Vale,

tudo que puder diminuir a assimetria de informação entre diretores e conselheiros é bem-vindo.

Diálogo construtivo

A diretora da consultoria Better Governance, Sandra Guerra, por sua vez, chamou a atenção para a falta de diálogo que, muitas vezes, acontece entre diretoria e conselhos. Ela observou ainda que esse diá-



Fábio Schwartzman

logo é mais maduro no exterior do que no mercado brasileiro. “Aqui, essa dinâmica ainda não se desenvolveu. Precisamos fazer a comunicação entre essas duas pontas gerar um diálogo construtivo”, avaliou.

“É comum os conselheiros colocarem questões vistas como inapropriadas pelos executivos, que têm mais informação sobre o dia a dia do negócio”, continuou Sandra. “Só que essa colocação pode ser provocadora, levar a um olhar novo, chamar a atenção para possibilidades disruptivas. Mas os executivos costumam ser reativos a isso.”

Já a consultora Andrea Chamma apontou a necessidade de criar meios de avaliar a atuação dos conselhos. “Vemos conselheiros de empresas envolvidas em escândalos recentes dizendo ‘eu não sabia’. Mas será que não deviam saber? Será que o acompanhamento das decisões não estava ocorrendo de forma muito distante?”, questiona. “Temos de adotar um pouco da objetividade do mercado internacional nessas avaliações. Por que não trazer um pouco da cultura anglo-saxã para os conselhos das empresas brasileiras?”



Paulo Nassar



Sandra Guerra

O Encontro também deixou evidente a importância do envolvimento da alta cúpula para o sucesso das iniciativas de governança. “Se o CEO não for a cara da governança e do *compliance* na companhia, o programa fica meio capenga”, observou a vice-presidente Jurídica da Embraer, Fabiana Leschziner. “Ele tem de ser o garoto propaganda dessas iniciativas, ou você não consegue disseminar uma cultura de ética dentro da companhia.”



Andrea Chamma

Envolvimento

Fabiana explicou que esse é o ponto de partida de um bom programa de integridade. “Esse envolvimento deve se estender ao restante da diretoria e ser passado adiante em cada nível hierárquico”, explicou. Segundo ela, em uma companhia multinacional como a Embraer, é um grande desafio de comunicação criar esse alinhamento de práticas de governança no plano global.

Gueitiro, por sua vez, afirmou que os programas de integridade das companhias serão levados em conta pela PREVI em suas Políticas de Investimentos a partir de 2018. “Queremos que as empresas nas quais investimos tenham programas efetivos, que realmente funcionem. Isso será levado em conta em nossas futuras decisões.



Fabiana Leschziner

Acreditamos que o bom funcionamento dos controles de governança é fundamental para que os investimentos não apenas sejam rentáveis, mas também sustentáveis”, explicou.

Renato Proença, diretor de Participações da PREVI, acrescentou que essa nova exigência cria um desafio de comunicação para as empresas que desejam ter a Entidade como parceira em seus negócios. “As empresas terão de descobrir como mostrar ao mercado a efetividade dos seus programas de integridade e governança”, afirmou.

Inegociável

Em palestra do painel sobre Comunicação Integrada, o consultor Carlos Caixeta destacou a importância das ferramentas de comunicação para a construção de uma cultura ética nas empresas. “Falar de cultura ética é falar de algo inegociável dentro da organização. Tem de ser parte do modelo de negócios, de todos os processos e não pode ser sacrificada em nome de resultados no curto ou no longo prazos, porque é a base da prosperidade e da longevidade da organização”, explicou.



“



Carlos Caixeta



Rosângela Florczak



Williams Francisco da Silva

Para Caixeta, essa cultura, no entanto, se faz com repetição: de atitudes e de mensagens. “Temos de nos comunicar de forma correta, no tempo correto e com as pessoas corretas, sempre”, afirmou.

Rosângela Florczak observou que, com as redes sociais, cada vez mais as crises têm impacto sobre o valor intangível das empresas, entre eles sua reputação. “A comunicação se pulverizou, e todos estão assustados com essa mídia anônima que são as redes sociais, em que você não sabe de onde pode vir uma ameaça a sua empresa”, disse.

Mal-entendido

Segundo Rosângela, o mal-entendido virou regra. “Hoje, tudo é ruído. Comunicar não é mais informar. Virou uma negociação entre sujeitos com lógicas e interesses distintos”, alertou. “E isso tem de ser levado em conta pelas empresas, que precisam encarar a comunicação como uma ferramenta estratégica.”

No encerramento do evento, que reuniu 392 representantes de empresas dos mais diversos segmentos, ficou a lição de que sem comunicação não há transparência, nem efetividade nas políticas de governança. E isso é muito ruim para todas as organizações. “Construção de imagem corporativa é obrigação de todos e é feita por todos. As pessoas, como sempre, vêm primeiro”, concluiu Williams Francisco da Silva, presidente do Conselho Fiscal da PREVI, no encerramento do Encontro. ●



Marcelo Torres



Afinação e harmonia

A administração de uma empresa deve ser afinada como uma banda de jazz. E assim como acontece na música, a boa comunicação é fundamental para a qualidade do resultado final. Maestro, trompetista e administrador de empresas, Marcelo Torres, que fez uma palestra musicada no Encontro, explicou essa relação:

“Cada vez mais, as empresas vão se parecer com bandas de jazz, em que cada parte é complementar e interdependente das demais. E a comunicação entre elas é um dos segredos do sucesso. Muita coisa pode dar errado: o músico bem-preparado que se desconcentra, o músico despreparado que descobre sua incapacidade na hora do solo, o músico estrela que não ouve os companheiros”, enumerou Marcelo Torres.

Entremeando a palestra com demonstrações musicais, Torres observou que o resultado – de uma banda ou de uma empresa – vem do esforço conjunto. “O maestro sozinho não resolve nada.”



Encontro mobiliza conselheiros

Tema atraiu a atenção dos participantes para a relação entre comunicação e governança

Cerca de 400 conselheiros e executivos de empresas dos mais diversos segmentos estiveram presentes ao 18º Encontro PREVI de Governança Corporativa. O tema agradou em cheio os participantes do evento. “A PREVI foi muito feliz na escolha”, disse Ricardo Giambroni, membro do Conselho de Administração de Sauípe. “O Encontro nos deu a oportunidade de entender o quanto a comunicação é importante e fundamental para o desenvolvimento eficiente de uma empresa, o quanto ela é valiosa para proteger as organizações. Além disso, vale destacar a troca de experiências realizada pelos conselheiros e demais participantes.”

Para Valmir Pedro Rossi, conselheiro de Administração da Kepler Webber, a escolha do tema ‘Comunicação como ferramenta estratégica’ foi muito acertada. “Ela mostra como a PREVI pensa no presente e no futuro”, disse. “O painel sobre Integridade, apresentado pelo Gueitiro,



Ricardo Giambroni

nos mostra isso: como a PREVI analisa seus investimentos e onde quer chegar. Além disso, ter a oportunidade de ouvir executivos de outras empresas como Vale e Embraer, compartilhando suas experiências sobre assuntos importantes como ética, transparência e comunicação, é enriquecedor.”

Painel do mercado

Rossi apontou ainda a riqueza da diversidade entre os participantes, que formavam um painel expressivo do mundo corporativo brasileiro. “Aqui estão reunidos conselheiros



Valmir Pedro Rossi

indicados pela PREVI para as empresas onde tem participação, além de representantes de outras corporações importantes para o mercado e especialistas. A troca de informações e experiências é riquíssima”, disse.

Luís Ricardo Marcondes Martins, diretor-presidente da Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar), destacou por sua vez a necessidade de os fundos de pensão acompanharem a velocidade do mundo digital. “O mundo vive um novo momento, mais globalizado e digitalizado. E isso também se reflete no mercado de previdência complementar, com públicos diferenciados, e uma geração de nativos digitais que exige que tenhamos uma comunicação específica para informar e comunicar de forma clara, ágil e eficiente”, afirmou.

Maioridade

Renato Proença, diretor de Participações da PREVI, explicou a escolha do tema. “Este ano falamos sobre a ‘Comunicação como ferramenta estratégica’ porque entendemos que ela é um pilar fundamental para o amadurecimento da governança das empresas”, disse. Ele também destacou que o evento atingiu a maioria. “Foi a 18ª edição, e mais uma vez a PREVI consolida seu papel de defensora das boas práticas de governança.”

Maria Paula Aranha, conselheira Fiscal na Invepar é, por sua vez, uma veterana dos encontros. “Essa é minha 8ª participação e



Luís Ricardo Marcondes Martins



Renato Proença

sempre saio daqui impressionada com a capacidade que a PREVI tem de trazer para discussão temas tão importantes, na vanguarda do mercado”, elogiou. “Isso só confirma o quanto a Entidade é bem gerida e aplica diariamente as boas práticas de governança que exige das empresas participadas e pelas quais ela é reconhecida no mercado de previdência complementar.”

No encerramento, Williams Francisco da Silva, presidente do Conselho Fiscal da PREVI, resumiu o espírito do Encontro: “Espero que todos aproveitem o que foi discutido e apresentado aqui hoje, não apenas nas corporações das quais fazem parte, mas também no dia a dia. Afinal, a boa comunicação, a integridade e os bons exemplos são importantes em qualquer área da nossa vida.”●

Participação ativa

Na edição deste ano, os participantes puderam acompanhar as discussões e enviar perguntas sobre o tema do Encontro por meio da página do evento no Facebook. Algumas perguntas foram respondidas em vídeos transmitidos ao vivo na página. Eles podem ser visualizados, assim como as entrevistas com o presidente Gueitiro Genso, o diretor de Participações Renato Proença e alguns palestrantes, na página do Facebook “Encontro PREVI de Governança Corporativa”.

Planejamento integrado

Metodologia agrega Planejamento Estratégico, Tático, Políticas de Investimentos e Orçamento em um processo contínuo

Planejamento é um processo fundamental no sucesso de qualquer instituição. Mais ainda quando se trata de uma entidade como a PREVI, que necessita realizar ações com vistas a um horizonte de longo prazo. Por isso, a melhoria nos processos de planejamento deve ser um objetivo permanente. E, este ano, a PREVI ampliou a integração entre os níveis estratégico, tático e operacional, e destes com a elaboração do orçamento e das Políticas de Investimentos dos planos de benefícios.

Os processos foram ainda mais interligados, e o planejamento estratégico foi o direcionador das demais etapas. O pontapé inicial foi dado com os Fóruns Estratégicos e Táticos, realizados mensalmente durante o ano de 2017, que permitiram o acompanhamento do Plano Estratégico e Tático definido no ano anterior.

Esses eventos, realizados após o período de aprovação dos planos, contemplam sempre um dos objetivos estratégicos e reúnem os responsáveis pela sua execução. Sua finalidade é oferecer um panorama geral e atualizado do status das ações táticas definidas para o atingimento dos objetivos estratégicos, promovendo o alinhamento e o engajamento das gerências para as entregas que foram determinadas.



A realização desses eventos ajudou na execução do planejamento de 2017-2021 e gerou insumos para a elaboração do planejamento de 2018-2022.

A partir de junho, iniciou-se o processo de revisão do planejamento estratégico, com apresentações de cenários, entrevistas prévias e levantamento dos principais temas a serem endereçados. No mês seguinte, uma prévia das discussões foi levada ao Conselho Deliberativo para direcionamentos iniciais.

Com base em todos esses insumos, os Workshops de Planejamento Estratégico foram realizados em agosto, com a presença de diretores, gerentes executivos, assessores, representantes dos Conselhos Consultivos da PREVI, conselheiros deliberativos e com o presidente do Conselho Fiscal. Nesses encontros foram discutidos os objetivos e as diretrizes estratégicas.

O resultado dos trabalhos foi uma estratégia sólida, elaborada de forma participativa, com o envolvimento das diferentes áreas e núcleos de tomada de decisões. Pela primeira vez, membros dos Conselhos Consultivos do Plano 1 e do PREVI Futuro participaram do Workshop

de Planejamento Estratégico. O alinhamento prévio com o Conselho Deliberativo, em julho, também foi uma novidade. A inclusão da melhoria contínua da governança como um dos temas prioritários contemplados na estratégia da PREVI, por exemplo, foi um direcionamento dos membros desse Conselho. O objetivo é manter e aprimorar a qualidade da governança, que tornou a Entidade uma referência no setor de fundos de pensão.

Já em setembro, foram realizados os Workshops Táticos, com gerentes executivos e assessores da PREVI. O evento, que representa o momento de consolidação do Plano Tático, definiu as ações para o cumprimento dos objetivos estratégicos, com responsáveis, prazos e metas

Alinhamento

Desse modo, todo o processo resultará em um planejamento mais alinhado às necessidades de cada área e dos distintos perfis de associados de cada plano de benefícios. O Planejamento Estratégico é um indutor das etapas seguintes, inclusive da elaboração do orçamento da PREVI para o próximo ano. É o Plano Estratégico que direciona o teto orçamentário. Por sua vez, o desdobramento da estratégia em ações táticas também define prioridades para alocação de recursos, a serem consideradas na elaboração do orçamento.

Em 2017, foi feita uma antecipação do calendário de planejamento estratégico, visando dar mais tempo para a elaboração do Plano Tático. O objetivo foi trabalhar de forma mais aprofundada o planejamento das ações, resultando em um Plano ainda mais robusto, que será divulgado aos participantes após a aprovação em todas as instâncias.

Essa integração entre Plano Estratégico e Tático, que segue em uma única peça para aprovação pelo Conselho Deliberativo, diminui a possibilidade de que sejam realizadas ações dissonantes da linha estratégica da Entidade. E, para garantir a efetividade do plano, sua execução será acompanhada por meio dos Fóruns Estratégicos e Táticos. 

A integração dos processos de planejamento estratégico, tático e orçamentário e de construção das Políticas de Investimentos tem como resultado o alinhamento às necessidades dos distintos perfis de associados de cada plano de benefícios.



Entrelaçados

Enquanto os planos estratégico e tático eram preparados, tinha início a elaboração das Políticas de Investimentos para o período de 2018-2024. As duas etapas anteriores lançaram as bases para a definição das Políticas, que são diretrizes voltadas para a gestão dos investimentos do Plano 1 e do PREVI Futuro.

E qual o efeito desse entrelaçamento? Nas Políticas de Investimentos, o reflexo dessa integração são estratégias distintas para cada plano de benefícios: para o PREVI Futuro, estratégias que cada vez mais contemplem de forma diferenciada cada perfil de investimento; para o Plano 1, que reduzam riscos e aumentem a liquidez dos ativos.

É importante lembrar que o objetivo das Políticas de Investimentos é minimizar o risco de desequilíbrio dos planos de benefícios. Para isso, a alocação dos ativos em cada segmento de investimentos – renda fixa, renda variável, imóveis etc. – deve otimizar a relação risco-retorno para cada plano, sempre levando em conta a missão de pagar benefícios aos associados de forma eficiente, segura e sustentável.

Na construção das Políticas, a PREVI utiliza um modelo de ALM (Asset and Liability Management) ou gestão de ativos e passivos) que considera mais de mil cenários macroeconômicos possíveis para avaliar o comportamento dos investimentos, além de adotar uma Política de Riscos que inclui conceitos, princípios e diretrizes a serem seguidos na gestão.

Outra novidade entre as diretrizes das Políticas de Investimentos este ano será a inclusão da Política de Integridade. Isso significa disseminar práticas, princípios de conduta e padrões de comportamento quanto aos cumprimentos de parâmetros legais nos investimentos da Entidade e dar conhecimento aos parceiros sobre a PREVI, seu código de ética e suas políticas, expectativas, suas áreas e formas de atuação na cadeia de valor. Desse modo, a PREVI mitiga o risco de envolvimento em investimentos pouco transparentes, ao mesmo tempo em que fomenta um padrão ético elevado no mercado brasileiro.

Linha de defesa

As Políticas de Investimentos são a primeira linha de defesa da PREVI na boa governança dos investimentos. Afinal, se um determinado negócio não se enquadra nas diretrizes das Políticas, ele dificilmente vai adiante. Além disso, nunca é demais destacar que a divisão de tarefas é um ponto fundamental na qualidade dos controles: quem elabora as Políticas não as executa, e quem executa não fiscaliza.



Este ano, a preparação para a elaboração das Políticas teve início com a realização da terceira edição do Seminário PREVI de Políticas de Investimentos, em junho. O evento, que reuniu diretores, técnicos e conselheiros da PREVI, além de representantes de outros fundos de pensão e da Previc, Abrapp, ICSS e Sindapp, teve como objetivo incentivar o debate sobre os desafios dos fundos de pensão em busca da rentabilidade para cumprir seus compromissos previdenciários.

As primeiras diretrizes das Políticas de Investimentos estão sendo elaboradas e serão submetidas à aprovação definitiva do Conselho Deliberativo até o final de dezembro.

Tudo isso, no entanto, só faz sentido em um cenário de transparência na relação com os associados. Por isso mesmo, esse é um dos Valores da PREVI. Cuidado que se traduz em importantes iniciativas de comunicação com os participantes, como o lançamento do App, a divulgação mensal dos Boletins de Desempenho dos planos e as apresentações de resultado por todo o país.



O reconhecimento do Banco Central demonstra que a PREVI baseia suas decisões sobre a gestão de seus investimentos em projeções acertadas.



O que eu ganho com isso?

Olhar aguçado

A PREVI foi apontada pelo Banco Central como uma das instituições que mais acertam as projeções das variáveis da economia. A Entidade foi referência nas previsões do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de médio prazo e alcançou o 6º lugar no ranking. Desde que começou a divulgar suas projeções no Sistema de Expectativas do Banco Central, em março do ano passado, a PREVI já havia liderado o ranking de acerto de projeções da Taxa Selic e do IGP (Índice Geral de Preços).

O reconhecimento externo atesta a qualidade das análises econômicas efetuadas pela equipe técnica da PREVI. O Sistema de Expectativas do Bacen é uma ferramenta que disponibiliza projeções de variáveis econômicas de mais de 130 instituições financeiras do país.

Essas expectativas de mercado são uma ferramenta importante para decisões da política econômica brasileira. Ao tornar esses dados públicos, o Sistema permite que agentes econômicos planejem melhor suas ações no curto, médio e longo prazos. Mais uma vez, a PREVI contribui para o fortalecimento do mercado financeiro do país e colhe para seus associados os frutos de suas projeções certas – seja na gestão de investimentos, seja no aprimoramento de seu processo de planejamento. ●

Empréstimos e Financiamentos: como funcionam as Operações com Participantes



Mais que um benefício adicional, o segmento proporciona retorno sobre o patrimônio de todos os associados



Você sabia que nos últimos 12 meses os encargos do Empréstimo Simples e do Financiamento Imobiliário da PREVI estiveram abaixo de 1% ao mês, tanto para o Plano 1 quanto para o PREVI Futuro? E que a menor taxa de juros cobrada por instituições financeiras é superior a 1%, até mesmo para empréstimos consignados na folha de pagamentos do INSS?

Nas Operações com Participantes da PREVI, que englobam o ES e a Carim, a taxa é pós-fixada. Isso significa que a taxa é definida após o cálculo das variáveis econômicas às quais ela está vinculada – no caso das operações da PREVI, o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), já que a taxa anual é 5% + INPC.

No atual cenário econômico brasileiro, em que os índices de inflação como o INPC estão em queda, isso representa mais vantagem para os participantes, que pagam taxas mais baixas do que no mercado de crédito e também em todo o segmento de previdência complementar fechada.

Também um investimento

A taxa cobrada pela PREVI é a mínima permitida pela legislação. Segundo a Resolução nº 3.792 do Conselho Monetário Nacional, que determina os parâmetros para aplicação dos recursos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), os encargos aplicados nas Operações com Participantes têm de ser superiores à taxa atuarial do plano.



As Operações com Participantes representam um benefício adicional que a PREVI oferece. Elas são também um segmento de investimento importante, que proporciona bom retorno com risco relativamente baixo para a Entidade.

Riscos

Uma vez que as prestações das Operações com Participantes são cobradas em consignação na folha de pagamentos do Banco ou na folha de benefícios de aposentados e pensionistas, o risco é baixo.

Cabe notar que risco baixo não é o mesmo que risco zero. As Operações com Participantes também possuem algum nível de incerteza, ainda que pequeno. Os dois principais fatores de risco são inadimplência e morte. O primeiro caso pode ocorrer se a capacidade de pagamento de quem contratou o empréstimo ou financiamento ficar comprometida, como no caso de uma redução na remuneração. O segundo significa que a dívida não será paga pelo contratante no caso de seu falecimento antes do fim do prazo da operação.

Por causa desses riscos e por se tratar também de um segmento de investimento do patrimônio dos planos, a PREVI deve ser cautelosa na concessão de crédito, pois tem o dever de buscar o equilíbrio entre o serviço prestado aos associados e a necessidade de garantir o retorno. Hoje, cerca de metade dos participantes não são mutuários, ou seja, não possuem operações vigentes com a PREVI. Garantir o pagamento dos empréstimos – e a rentabilidade da operação – é, portanto, uma forma de assegurar que o patrimônio dos planos seja bem utilizado em benefício de todos, mutuários e não mutuários.

Uma das medidas que a PREVI precisa adotar para proteger o patrimônio de todos os participantes é não ampliar indefinidamente limites e prazos para o Empréstimo Simples, para garantir que todos os mutuários possam pagar seus empréstimos. Pela mesma razão, o prazo de concessão foi escalonado de acordo com a idade dos associados, justamente para reduzir o risco dos empréstimos aos participantes mais idosos e não sobrecarregar o FQM.

Idade e solidariedade

O Fundo de Quitação por Morte (FQM) é o segundo elemento-chave na redução de risco das Operações com Partici-

pantes. Os contratos de empréstimo ou financiamento feitos com a PREVI recolhem uma parcela do valor da prestação para esse fundo, que serve para cobrir o crédito caso o participante venha a falecer antes do término do pagamento.

O FQM é particularmente importante porque a PREVI não impõe limite de idade para conceder empréstimos a seus associados, como fazem diversas outras entidades de previdência. Para evitar desequilíbrios, a taxa do FQM aumenta conforme a faixa etária do participante, uma vez que, quanto mais avançada a idade, maior a probabilidade de o associado falecer antes de finalizar o pagamento do empréstimo.

No entanto, a operação é solidária: os associados mais jovens pagam alíquotas um pouco mais elevadas e os mais idosos um pouco menores do que o calculado para a sua faixa etária, para que a taxa não inviabilize a utilização do serviço por esses últimos. Assim, é possível tornar o serviço universal e, ao mesmo tempo, garantir o equilíbrio de risco dos contratos de crédito.

Limitação de descontos no contracheque da PREVI

Outro fator que ajuda a diminuir o risco de inadimplência é a limitação na consignação de débitos no contracheque da PREVI, por meio do qual são pagos os benefícios da PREVI e do INSS (quando solicitado pelo participante) para aposentados e pensionistas.

A margem consignável – ou seja, o limite de descontos que podem ser efetuados no contracheque – é determinada pela legislação. Esse limite é de 30% da remuneração disponível (renda bruta menos os descontos legais, judiciais e obrigatórios como INSS, pensão alimentícia, IRPF e contribuição para a PREVI, entre outros) para empréstimos e financiamentos.

Com isso, desde janeiro, não podem ser debitados no contracheque da PREVI empréstimos efetuados em entidades externas que ultrapassem esse limite. Além disso, quem tiver atingido ou ultrapassado esse teto não poderá fazer novos empréstimos junto à PREVI. Dessa forma, aumenta-se a segurança nas Operações com Participantes, protegendo o patrimônio de todos os associados. 

Como você pôde ver, as Operações com Participantes são uma boa opção de financiamento. Afinal, empréstimos e financiamentos são, ao mesmo tempo, um serviço para quem precisa de crédito e um investimento para todos os associados. Uma importante ferramenta para ajudar a PREVI a cumprir sua missão de pagar benefícios de forma segura, eficiente e sustentável.

Para todos, sejam eles mutuários ou não. ●



PRAZOS E LIMITES

Empréstimo Simples

Plano 1

Limite: até R\$ 160 mil

Faixa de idade (em anos)		Quantidade de Prestações
Inferior	Superior	
0	76	120
	77*	120
	78*	108
	79*	96
	80*	84
	81*	72
	82*	60
	83*	48
	A partir de 84	36

* Entre 77 e 83 anos, o prazo decresce a cada mês. Por exemplo, um mutuário com idade de 77 anos e 1 mês terá prazo máximo do Empréstimo Simples de 119 meses. Passado mais um mês, o prazo irá diminuir para 118 meses e assim sucessivamente.

PREVI Futuro

Limite: R\$ 60 mil

Prazo de 120 meses sem limite de idade

Financiamento Imobiliário

Plano 1 e PREVI Futuro

Limite:
até 100% do valor do imóvel

Prestação Inicial:

até 20% da renda bruta/benefício bruto ou a margem consignável do participante – o que for menor.

Prazo do financiamento:

Mínimo: 36 meses
Máximo: 420 meses

Idade do participante + prazo:
não pode ultrapassar 85 anos



Processo eleitoral em 2018 reforça modelo de governança da PREVI

No próximo ano, como estabelece o seu Estatuto, será realizado mais um processo de consulta aos participantes dos planos de benefícios administrados pela PREVI para a escolha dos seus representantes nos Conselhos Deliberativo, Fiscal, Consultivos do Plano 1 e do PREVI Futuro e na Diretoria Executiva da Entidade.

A composição, em igual número, de representantes eleitos pelos associados e de indicados pelo patrocinador, em todos os colegiados da PREVI, é um diferencial no segmento de entidades fechadas de previdência complementar e um fator de sucesso que coloca a PREVI muito à frente do que está previsto na legislação que regula o setor.

Na Diretoria Executiva da PREVI não existe a figura do voto de qualidade (voto de minerva), o que faz com que as decisões deste colegiado sejam necessariamente resultantes do consenso entre os diretores.

Outra característica que reforça o compromisso com os objetivos de longo prazo da Entidade é a de que os candidatos precisam ter, necessariamente, no mínimo, 10 anos de filiação a um dos planos de benefícios para que possam ser candidatos.

Essas características não só diferenciam a PREVI de outras instituições, como também permitem principalmente

que seus participantes estejam representados em cada uma das decisões e das definições nos rumos da Entidade.

Por isso, é muito importante que cada associado participe ativamente desses processos eleitorais, busque conhecer as propostas de cada chapa, acompanhe o resultado do seu plano de benefícios e tome para si a responsabilidade que lhe cabe nesse processo.

Podem votar participantes e assistidos maiores de 18 anos, inscritos nos planos de benefícios da PREVI até o dia 31 de janeiro. O cronograma completo das Eleições 2018 será divulgado até essa data. ●

Para os mandatos que vigorarão de 1º/6/2018 até 31/5/2022, serão eleitos:

- **Conselho Deliberativo:** um titular e um suplente;
- **Conselho Fiscal:** um titular e um suplente;
- **Diretoria Executiva:** diretor de Administração e diretor de Planejamento;
- **Conselho Consultivo do Plano 1:** dois titulares e dois suplentes;
- **Conselho Consultivo do PREVI Futuro:** dois titulares e dois suplentes.

As vantagens de utilizar o Convênio INSS-BB-PREVI

Você pode contar com o apoio de uma equipe especializada para dar entrada no seu pedido de aposentadoria

Dar entrada no benefício de aposentadoria da PREVI é um processo simples, rápido e eficiente. Em pouco tempo, o participante sai da folha de pagamento do Banco e passa a receber sua renda pela Entidade.

O mesmo pode não acontecer com o benefício do INSS. Quem possui períodos trabalhados fora do BB costuma enfrentar um processo bem mais burocrático. A não ser que faça o requerimento por meio do convênio celebrado entre a PREVI, o Banco do Brasil e o INSS, que facilita bastante a vida do associado.

A primeira vantagem para quem utiliza o convênio é contar com o apoio de funcionários da PREVI, especialistas em legislação previdenciária. A equipe, denominada de Prisma, presta assessoria, analisa a documentação, verifica a conformidade, faz o levantamento das contribuições anteriores (tempo de serviço fora do Banco) e encaminha o pedido para o INSS por meio das Gerências Regionais de Gestão de Pessoas (Gepes) do BB.

Quando o pedido é encaminhado ao convênio, se for necessário, o Prisma ainda solicita a atualização do Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS). Isso inclui não apenas a base de dados cadastrais, mas também a conferência de vínculos, remunerações e contribuições. Os dados do CNIS valem como prova de filiação à Previdência Social, do tempo e dos salários de contribuição. Um passo extremamente importante, em especial para aqueles que possuem tempo de serviço fora do Banco.

Toda essa assessoria prestada pela equipe do Prisma é vantajosa porque identifica se há algo que possa dificultar ou até mesmo inviabilizar a concessão do benefício, o que reduz consideravelmente o número de pedidos indeferidos pelo INSS. Além disso, em casos de indeferimento, o Prisma oferece orientações para a elaboração de recurso.

Mais comodidade

Outra vantagem de solicitar o benefício pelo convênio é a rapidez na obtenção do Número de Benefício. Assim que o Prisma dá entrada no pedido, esse número é gerado para o segurado junto ao INSS. Ou seja, o direito começa a contar a partir



dessa data, e o requerente receberá os valores retroativos à data de entrada do pedido. Hoje, um pedido feito por meio do convênio leva de 45 a 60 dias até ser concedido. Nos canais convencionais, alguns atendimentos solicitados em setembro deste ano estavam sendo agendados para fevereiro de 2018. Apesar de o pagamento ser retroativo à data do agendamento, o Número de Benefício só será gerado na data do atendimento.

As vantagens não param no processo de concessão. Quem recebe o crédito do INSS pelo convênio também recebe o dinheiro antes. Isso acontece porque o benefício do INSS é adiantado na folha de pagamento da PREVI e passa a ser creditado antecipadamente, no dia 20 de cada mês. Isso representa uma antecipação de até quinze dias em relação à data de crédito dos rendimentos pagos pelo INSS.

Além do pagamento antecipado, quem utiliza o convênio também aumenta sua margem consignável, já que o benefício do INSS passa a ser considerado no cálculo da renda para determinar o percentual que pode ser comprometido com a contratação de Empréstimo Simples e de Financiamento Imobiliário junto à PREVI. Mas isso vale apenas para quem já se desligou do BB. Para quem continua trabalhando, vale a margem consignável do espelho do Banco, que não muda com a inclusão do benefício do INSS no convênio.

Adesão a qualquer hora

Vale lembrar que o convênio não recebe apenas os pedidos de aposentadoria, mas também dá entrada em processos de concessão de pensão por morte. Atualmente, cerca de 77 mil pessoas recebem suas aposentadorias e pensões do INSS por meio do convênio. A adesão pode ser feita a qualquer tempo, após a concessão do benefício. Ou seja, quem deu entrada no pedido de aposentadoria ou de pensão direto em uma agência do INSS também pode pedir sua inclusão no convênio.

O atendimento do Prisma está disponível pelo telefone (61) 3104-2381, de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 14h às 18h, e presencialmente às terças-feiras, das 9h às 12h, e às quintas-feiras, das 14h às 16h30, no endereço SEPS 702; 902, Lote C, Edifício Brasília 50, Torre A, 1º andar – Brasília (DF), CEP 70.390-025. ●

Passo a Passo

Recomendamos a leitura atenta da Instrução Normativa (IN) 380 do BB.

Aposentadoria por tempo de contribuição ou idade por meio do convênio Prisma:

- 1 • Preencha os formulários conforme indicado no site da PREVI ou na IN 380.
- 2 • Anexe os documentos indispensáveis listados na IN 380 ou no “Requerimento de Benefício de Aposentadoria – INSS” disponível no site da PREVI.
- 3 • Entregue os formulários e a documentação na dependência de lotação ou no Cenop Serviços Brasília/Setad jurisdicionante (caso esteja lotado em Unidade Estratégica) ou Dicar/Cecar (RJ) para que sejam encaminhados à Gepes Brasília II e posteriormente ao Prisma.

Pensão por morte

- 1 • Acesse o site da PREVI e leia atentamente a Cartilha do Pensionista.
- 2 • Preencha os formulários e anexe os documentos listados na Cartilha do Pensionista.
- 3 • Entregue a documentação na sua agência de relacionamento do BB para que seja encaminhada à Gepes Brasília II ou envie para a PREVI/Geben. A documentação será posteriormente encaminhada ao Prisma.

Para quem já possui benefício INSS e vai pedir inclusão no convênio

- 1 • Entre no site da PREVI, clique em A PREVI > Normativos e leia as cláusulas do convênio.
- 2 • Entre no site da PREVI, clique em Formulários & Serviços, e preencha o formulário “Solicitação de Inclusão de Benefício do INSS no convênio INSS, BB e PREVI”.
- 3 • Envie o formulário para a PREVI/Geben.
- 4 • A transferência será feita na folha seguinte ao processamento da informação pelo INSS.

Atenção: só é permitido efetuar a adesão ao convênio caso não haja empréstimo consignado ao benefício do INSS. Se houver alguma operação ativa, ela deve ser liquidada ou a transferência para o Prisma não será aceita.



Ouvidoria da PREVI completa dois anos

Canal se consolida como meio de comunicação para reclamações e denúncias

Mais do que atender às demandas dos associados e funcionários, a Ouvidoria da PREVI tem buscado a satisfação de quem a procura, seja como canal recursal para uma reclamação ou para uma denúncia. Em quase dois anos de funcionamento (sua implantação aconteceu em 27 de novembro de 2015), os resultados têm sido significativos: o trabalho realizado pela equipe liderada pelo ouvidor Luiz Costa tem contribuído com a interlocução entre os associados e a PREVI e orientado para a melhoria contínua dos processos de trabalho.

“A Ouvidoria está alinhada aos movimentos estratégicos de fortalecimento da governança corporativa da Entidade. E num balanço inicial desses dois anos, nós temos sua consolidação como um importante canal de comunicação dos participantes com a PREVI”, afirma Luiz.

Ele explica que quando o associado procura a Ouvidoria normalmente está insatisfeito porque entende que sua demanda não foi atendida em primeira instância. “Nosso papel é atendê-lo, entendê-lo e ajudá-lo no que for possível, buscando solucionar as demandas de forma ética, íntegra e eficiente, com o intuito de contribuir para uma relação mais satisfatória entre o participante e a PREVI”, explica o ouvidor.

Vinculada administrativamente à Presidência e hierarquicamente ao Conselho Deliberativo, a Ouvidoria tem como princípio a escuta ativa e humanizada de associados, funcionários, entidades representativas e fornecedores da PREVI, de forma independente e imparcial. O canal de comunicação está sob o ‘guarda-chuva’ da Gestão da Ética da Entidade.

Lidando com insatisfação

Luiz explica que cada demanda é atendida de forma única, com ações personalizadas que permitem à Ouvidoria construir soluções que conciliam os interesses das partes e, em alguns casos, beneficiam não apenas aqueles que a acionaram, mas a todos os participantes que tenham demandas semelhantes.

“Fazemos um trabalho customizado de entendimento de cada demanda, articulando com as áreas que podem solucionar o problema e acompanhamos os encaminhamentos até o resultado final. E, no caso da demanda não ser procedente, explicamos detalhadamente a quem nos procurou as razões da impossibilidade de atendimento. Como exemplo deste olhar personalizado, em 2016 tratamos e encerramos quatro demandas sobre um assunto antigo, recorrente, que a PREVI não possuía interveniência direta e cujas tentativas de solução não obtiveram êxito, inclusive na Ouvidoria. Mobilizados pela visão do participante, continuamos acompanhando a demanda e articulando novos caminhos possíveis, que por fim geraram uma solução que pode ser aplicável a mais de 2.200 participantes.”

Procedente ou improcedente?

A Ouvidoria tem o objetivo de dar a melhor resposta ao associado, atendendo à sua demanda de forma diferenciada, entendendo o motivo da sua insatisfação e verificando se há possibilidade de atendimento. Mas como a Ouvidoria trata essa insatisfação? Existem duas possibilidades para uma demanda: ser procedente ou improcedente.

Uma demanda procedente é aquela em que a Ouvidoria entende que há legitimidade na insatisfação e para a qual é necessário construir uma solução. Nesse caso, a Ouvidoria faz o trabalho de interlocução com as áreas, em busca do direito ou da regularidade daquilo que está sendo solicitado.

A demanda improcedente ocorre quando não é possível encontrar elementos para justificar e defender a demanda ou pela ausência de embasamento regulamentar/legal que lhe dê sustentação. É aquela que responde

pelo maior número de chamados que chegam à Ouvidoria. “Ela ocorre quando, mesmo compreendendo a insatisfação que gerou o registro, seu atendimento implicaria uma quebra de normativos e conseqüentemente prejuízo ao mútuo, característica essencial do nosso fundo de pensão”, conclui.

Em alguns casos, mesmo quando a demanda é considerada improcedente, a Ouvidoria consegue apresentar solução satisfatória. E, quando isso não é possível, apresenta caminhos que vão ao encontro das necessidades expressas ou aprofunda os esclarecimentos já prestados, visando à compreensão ampliada do problema em questão.

Ao solucionar satisfatoriamente um atendimento, o benefício obtido pode ser estendido aos associados que estão passando pela mesma situação, mas não recorreram à Ouvidoria. 

Importante: Canal de Denúncias

A PREVI está revisando seu Programa de Integridade, criado em 2014 a partir da Lei Anticorrupção, de 2013. Além disso, está construindo sua Política de Integridade, com a participação da Ouvidoria, que define como a Entidade se relaciona com os seus públicos internos e externos, criando uma cadeia de geração de valor e postura ética.

“A ideia é que as relações entre as partes sejam sempre embasadas na ética e na integridade. A Ouvidoria é parte importante da Política de Integridade porque passa a ser reconhecida, também, como canal de denúncias para qualquer tipo de atitude que configure descumprimento do dispositivo legal, como fraude e corrupção. Neste sentido, a participação do associado constitui um importante aliado no combate a irregularidades de toda espécie”, conta o ouvidor.

Vale lembrar que as denúncias são acolhidas e monitoradas pela Ouvidoria, mas a apuração é direcionada para áreas específicas, normalmente a Auditoria da PREVI. “Quando solicitado, mantemos o anonimato de quem denunciou e, sempre que possível, mediamos os conflitos interpessoais, promovendo acordos entre as partes”, conclui Luiz Costa.



Luiz Costa

Como entrar em contato

Associados, funcionários, fornecedores e entidades representativas podem entrar em contato com a Ouvidoria por telefone ou pela internet.

- Telefone: 0800-729-0303 de segunda a sexta-feira, das 10h às 16h.
- No site PREVI, clique em Ouvidoria na parte superior da página.

Vale lembrar que os assuntos trazidos à Ouvidoria são sigilosos e, se solicitado, pode ser mantido o anonimato.



Ouvidoria em números

Oportunidade de Melhorias: resultados já alcançados

Comprometida com o aprimoramento contínuo dos processos de trabalho, nesses anos de existência, a Ouvidoria atuou no direcionamento e acompanhamento de **32** oportunidades de melhorias identificadas a partir das demandas recebidas, sendo **71,8%** aprovadas, **74%** implementadas e **26%** estão em andamento.

Atuação: números e temas mais demandados

Em seus quase dois anos de atividade, a Ouvidoria recebeu **2.634** registros entre outubro de 2015 e setembro de 2017, dos quais **389** demandas se enquadravam em seu escopo de tratamento.

A maior parte das reclamações de 2ª instância foram registradas por associados e, dentre os temas mais recorrentes, destacam-se: aposentadoria, atendimento, dívida previdenciária, Empréstimo Simples, Financiamento Imobiliário, Imposto de Renda, Pecúlio e reserva.

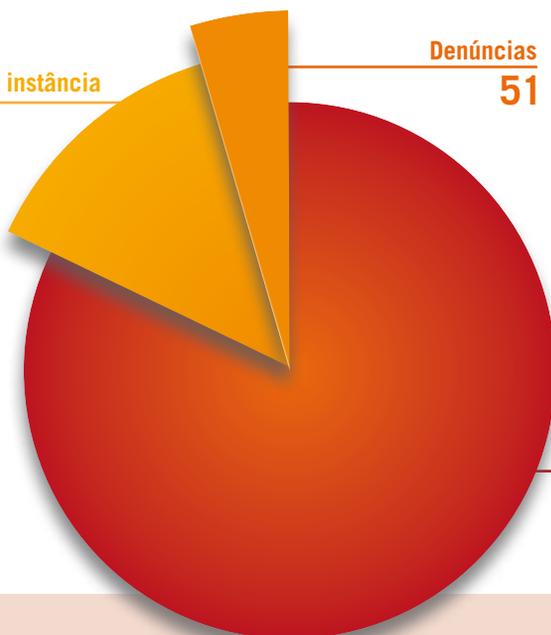
Os resultados das demandas contabilizam ganhos para os públicos e, conseqüentemente, para a Entidade: **65%** das demandas foram solucionadas; **35%** não foram solucionadas, devido à ausência de amparo regulamentar e legal da demanda.

Reclamações de 2ª instância

338

Denúncias

51



Números da Ouvidoria nov/2015 a set/2017

Demandas de 1ª instância

2.245



Seus dados na Capec estão em dia?

Atualização de
informações garante
o pagamento do
pecúlio para quem
você designou, sem
burocracia

Se você contratou a Capec há muitos anos, deve estar se perguntando: quem são meus beneficiários? Casou, separou, teve mais filhos? Não se esqueça de entrar em contato com a PREVI e atualizar os beneficiários do seu pecúlio, porque só assim será possível que aquelas pessoas que você definiu recebam o pecúlio que você contratou, sem burocracia. Afinal, vale o que está escrito.

Regularizar o cadastro é simples e rápido e pode ser feito no Autoatendimento do site (www.previ.com.br). Vale lembrar que, diferentemente da pensão por morte, que é destinada obrigatoriamente aos dependentes legais, o Pecúlio por Morte pode ser contratado para qualquer pessoa que o participante desejar, parente ou não. Pode ser pai, irmão, filho, tio, amigo, conhecido ou até mesmo mais de uma pessoa. Basta definir as porcentagens para cada um. Além disso, é possível trocar os beneficiários a qualquer momento, sem burocracia.





Diogo Gomes, 32 anos, gerente de serviços da agência Paulista Paraíba, é um exemplo de participante que está antenado às regras e faz alterações em seu pecúlio sempre que necessário.

“Atualizar os dados no Autoatendimento é tão simples, que ninguém deveria deixar para depois e correr o risco de causar problemas para seus beneficiários receberem o pecúlio contratado. Afinal, vale o que está escrito e, por isso, é fundamental que qualquer mudança na família, como casamento, separação e nascimento de filho, seja atualizada junto à Capec. É um cuidado com quem a gente ama”, explica.

A informação precisa dos dados é fundamental para que o pecúlio seja pago com agilidade. Quando o cadastro está

A vida muda e os beneficiários podem mudar ou não. Depende exclusivamente de você.

correto e a documentação é apresentada, os valores contratados são liberados em até 60 dias. Do contrário, o processo pode se prolongar até que todos os procedimentos sejam concluídos.

Rever periodicamente quem são seus beneficiários é fundamental para não correr o risco de deixar pessoas importantes desamparadas e evitar que seu pecúlio seja direcionado a pessoas que já não fazem mais parte de sua vida. E isso vale para todos os participantes.

Segundo Diogo, foi necessário atualizar suas informações na Capec quando mudou de estado civil. Ele alerta que não basta aderir e deixar para lá. “É preciso atualizar os dados para não ter problemas. Quando contratei a Capec, designei minha mãe como beneficiária porque era solteiro. Anos depois, quando me casei e formei minha própria família, acessei o Autoatendimento e tornei a Nathália, minha esposa, a beneficiária do meu Pecúlio Morte. Além disso, contratei o Invalidez, afinal, se algo me impedir de trabalhar, temos uma proteção a mais”, conta o gerente.



Para Maria Elisa Barbosa de Azevedo, aposentada do Plano 1, as atualizações também aconteceram de acordo com as mudanças em sua vida. “Na época que tomei posse no Banco, era casada e coloquei meu marido e nosso filho Leandro como beneficiários do meu Pecúlio Morte. Além disso, fiz um Pecúlio Especial no nome do meu marido à época para, no caso da morte dele, eu receber o valor contratado. Hoje, ele é casado novamente, eu já tive um outro companheiro e mais um filho”, revela Maria Elisa.

A aposentada explica ainda que alterou seu Pecúlio Morte, designando os dois filhos, Luiz Alexandre e Leandro, como seus beneficiários. “Os dois ficarão amparados financeiramente quando eu me for. Acho que essa é uma forma da gente garantir conforto financeiro para quem a gente ama num momento tão dolorido quanto a morte. É importante termos essa segurança oferecida pela Capec e, para evitar problemas futuros, manter os dados dos beneficiários atualizados é fundamental”, afirma.

A cada filho, uma nova atualização

Outro bom exemplo de quem tem tido o cuidado de manter os dados atualizados é o do aposentado Júlio Maria Teófilo, que vem fazendo ajustes no seu pecúlio desde 1981, quando entrou no Banco. Na ocasião, ele optou pelos planos Morte e Especial (Cônjuge).

“Quando tomei posse era casado. Ao longo dos anos, tive cinco filhos e, conforme eles foram nascendo, fui ajustando o pecúlio para tê-los como beneficiários. Depois que me separei, atualizei as informações e incluí minha atual esposa. O procedimento é simples e todos precisam ter essa preocupação para não deixar problemas em vez de proteção quando morrerem”, alerta Júlio.

O aposentado explica um outro cuidado que teve no caso do Pecúlio Especial, que está no nome da sua primeira esposa. “Mesmo divorciados, mantive o benefício em seu nome. Enviei uma carta para a PREVI para comunicá-los dessa decisão. E, no caso de falecimento dela, o valor contratado vai ser recebido por mim e por nossos filhos”, revelou.



Mantenha os beneficiários informados

Para que seus beneficiários não tenham contratemplos após seu falecimento, mantenha-os cientes e orientados sobre como proceder para ter acesso ao pecúlio. Uma das grandes vantagens da Capec é exatamente a facilidade de pagamento, que é efetuado em até 60 dias depois de apresentada toda a documentação pelo beneficiário indicado. Se o participante mantiver atualizado o cadastro, a documentação básica exigida para o pagamento do pecúlio serão apenas as cópias autenticadas de cédula de identidade e o CPF do beneficiário, a certidão de óbito do participante e o requerimento para pagamento de Pecúlio.

Os valores de cobertura serão pagos apenas a quem estiver inscrito como beneficiário, com grau de parentesco ou não com o participante. Pago de uma única vez, o pecúlio é dividido na proporção determinada pelo participante caso haja mais de um beneficiário.

Se o beneficiário for menor de 16 anos, será necessária a apresentação de alvará judicial indicando o representante legal. Quando houver falecimento de um ou mais beneficiários, será necessária a apresentação da certidão de óbito para que o pecúlio seja pago ao beneficiário substituto, caso o participante tenha optado pela reversão. Se não tiver feito essa opção, o pagamento é efetuado aos herdeiros legais, conforme o caso. ●

bem-
estar



A caminho de uma terceira idade feliz

Aposentados da PREVI aproveitam a vida pós-trabalho e se preparam para serem idosos saudáveis e realizados

Viajar, caminhar, fazer um churrasco com os amigos, ir ao cinema com as amigas, escrever um blog, dar a volta ao mundo de moto, ver séries na Netflix... essas e muitas outras atividades fazem parte do dia a dia de diversos aposentados da PREVI. A caminho da terceira idade, esses jovens senhores e senhoras entre os 50 e 60 anos pararam de trabalhar há pouco tempo e aproveitam a nova fase para desfrutar da vida, sem horários e prazos.

Diferentemente do que víamos há quatro ou cinco décadas, pessoas que passaram dos 50 e estão chegando à terceira idade se mostram cada vez mais saudáveis e dispostas. O bem-estar é a prioridade, principalmente para quem tem a oportunidade de se aposentar 'relativamente cedo'.

Aposentada do BB há quatro anos, Maria Carmen Munin se considera uma privilegiada. “Graças à minha educação financeira ao longo da vida e aos benefícios que recebo da PREVI e do INSS, consigo aproveitar a vida da melhor forma possível”, afirma.

Dia do Idoso

Celebrado no dia 1º de outubro, o Dia do Idoso serve para ampliar a divulgação dos direitos que as pessoas dessa faixa etária possuem. E, também, para lembrar que nossa população está envelhecendo cada vez mais e melhor. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a ampliação do acesso a serviços de saúde e de saneamento nos últimos anos está encaminhando o Brasil para se configurar como um país com mais idosos do que crianças nas próximas décadas. A expectativa é de que, até 2055, o número de pessoas com mais de 60 anos supere o de brasileiros com até 29 anos.

Para Renato Veras, professor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e especialista em gerontologia, o envelhecimento da população é inevitável, mas é preciso cuidar da saúde desde sempre. Hoje, os idosos são 13% da população brasileira e, nos próximos 40 anos, este percentual deve dobrar. “Morrer está fora de moda, e chegar aos 90 anos está cada vez mais fácil”, diz.

No entanto, não adianta prolongar a vida se ela não for saudável. Por isso, Veras argumenta que é necessário mudar o modelo de assistência médica praticado, o mesmo desde a década de 1960, pois só assim seria possível desfrutar das vantagens da longevidade. Segundo ele, a fragmentação no cuidado do indivíduo, hoje comum no atendimento médico, não traz bons resultados. “Especialistas tratam bem em suas especialidades, mas no conjunto é uma tragédia se eles não dialogam”, explica. “Por isso proponho que as pessoas mais velhas tenham um único médico que as acompanhe e que saiba das especificidades de cada um.”



Renato Veras

Ficar velho é lindo

Para a antropóloga, pesquisadora e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Miriam Goldemberg, que costuma usar o termo ‘velho’ em vez de idoso para falar das pessoas que passam dos 60 anos, a velhice é um período lindo da vida, e hoje tem uma outra ‘cara’. Ela entende que a velhice é um momento de libertação, no qual as pessoas – principalmente aquelas que já estão aposentadas, com filhos crescidos e criados – decidem que está na hora de fazer aquilo que sempre desejaram. Miriam lembra que a mãe morreu aos 60 anos e ela, hoje com a mesma idade, está no auge da maturidade.

“Se pensarmos na nossa sociedade há três, quatro décadas, uma pessoa de 50 e poucos, 60 anos tinha o aspecto envelhecido, bem ‘acabado’, que levava a vida sem se preocupar muito com a aparência ou em fazer atividades que dessem prazer e trouxessem benefícios à saúde. Não que isso fosse ruim, mas hoje temos uma população com essa mesma idade totalmente ativa, com a mente jovem, que faz ginástica, mantém-se saudável e tem liberdade para fazer exatamente aquilo que sempre desejou e muitas vezes não teve tempo, disposição ou dinheiro para realizar”, afirma a antropóloga. 



Miriam Goldemberg

Miriam acrescenta que a velhice, quando acompanhada de saúde, pode ser um período muito especial, no qual se vive muito mais e melhor, sem o peso dos prazos a cumprir, das obrigações com a família e dos limites impostos pela sociedade. “Não existe uma ruptura quando nos aposentamos ou ficamos velhos; não dá para ficar falando em idade, rotulando as fases. Afinal, pessoas ativas, alegres, realizadas, interessantes, saudáveis e de bem com a vida podem existir em qualquer idade. Isso não é prerrogativa apenas dos jovens. O que existe com a velhice, hoje, é uma disposição de viver mais e melhor, colocando o seu bem-estar e as suas vontades à frente de tudo”, avalia.

Mais saudável e feliz

A herança genética é difícil de contornar. Há doenças, que por mais que a gente previna, às vezes aparecem. No entanto, segundo Renato Veras, no caso das enfermidades crônicas como diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares e artrose, por exemplo, o acompanhamento regular feito por um médico permite conviver tranquilamente com elas. “É uma questão de cuidar da doença e fazer com que ela evolua o menos possível, proporcionando bem-estar e longevidade”, explica.

Miriam, por sua vez, alerta que, por darem mais atenção à saúde, as mulheres acabam por viver mais que os homens. Mas isso deve mudar, porque eles estão começando a entender a importância de se cuidar. Além disso, finanças equilibradas, a manutenção e a ampliação das amizades e afetos, aliados aos projetos de vida, são itens fundamentais que permitem aos idosos prolongarem ainda mais suas vidas, chegando facilmente aos 80, 90 e até 100 anos.



Maria Carmen Munin

O que der na telha

Para Maria Carmen, bem-estar é prioridade. Viajar para ela é uma atividade corriqueira, que gosta de realizar com o namorado, Ramon; com amigas e com os filhos Felipe e Tatiana. “Me aposentei extraoficialmente no dia 6 de maio de 2013. Um dia antes embarquei para um ‘mochilão’ na Europa”, conta. Ela passou por Alemanha, Inglaterra, Portugal, Grécia, Croácia e Espanha e, quatro meses depois, voltou ao Brasil para assinar oficialmente a saída do Banco.

Foi o começo de uma nova fase para Carmen. “Minha maior conquista com a aposentadoria é não ter obrigação com nada”, diz. “Faço o que quero na hora em que bem entendo. Meu bem-estar e minha realização pessoal são o que me move”. Além de viajar, ela divide seu tempo livre fazendo outras coisas que adora, como caminhar pela Urca ou Lagoa, cuidar da mãe, curtir os filhos, sair com as amigas e o namorado.

“Espero chegar à idade da minha mãe, que acabou de fazer 87 anos, com a mesma jovialidade e saúde. Assim, definitivamente, ficar velha vai ser uma grande experiência”, diz Carmen, acrescentando que se mantém jovem e atualizada também usando ativamente as redes sociais e ajudando a filha Tatiana a escrever o blog ‘Além do Postal’. “Posso dizer que sou uma aposentada, quase idosa, muito feliz”, resume a ex-gerente de contas da agência Marechal Floriano, no Rio de Janeiro.

Viagem de moto pelo mundo

Octávio Mauro Alves, 56 anos, é outro ex-funcionário do BB que se prepara para chegar à terceira idade com a mente e o corpo jovens. Morador de Ribeirão Preto, no interior de São Paulo, ele conta que o corpo pode até envelhecer, mas a mente não. “Sou um eterno sonhador, e acho que isso me manterá jovem para sempre.”

Octávio Mauro Alves



Aposentado há seis anos, ele dará início, em 26 de outubro do ano que vem, ao seu projeto mais ambicioso: dar a volta ao mundo de motocicleta com a esposa Denise, gerente da agência Estilo de Ribeirão Preto. “A ideia surgiu logo depois de me aposentar e passar quatro meses estudando inglês em Boston, nos EUA. Um amigo me chamou para dar uma volta até o Alasca, mas achei que o trajeto era curto e ampliei ‘um pouco’ a ideia”, conta.

A viagem deve durar 18 meses. Octávio e Denise percorrerão 110 mil km em 41 países, passando pela América, Europa, Rússia e Alasca. “É um projeto que vai virar realidade e, depois, um livro, no qual o personagem principal será a própria viagem”, afirma. Ele conta que a ideia tem a aprovação de Gabriela e Tábata, filhas de seu primeiro casamento. “Ter um complemento de aposentadoria pago pela PREVI é fundamental para dar segurança para investir na realização de projetos como esse”, afirma.

Além de viajar, Octávio também cuida da saúde, fazendo caminhadas e mantendo uma alimentação saudável. “Acredito que, entrar na terceira idade, cuidando da minha saúde e fazendo o que gosto, será tranquilo, sem traumas ou problemas”.

Vida nova, longe do estresse

Para César do Valle, 55 anos, ex-gerente do BB em Vitória, no Espírito Santo, a aposentadoria chegou como uma recompensa depois de quase três décadas de trabalho. “Comecei a trabalhar aos 16 anos, por isso, assim que verifiquei que poderia me aposentar pela PREVI não pensei duas vezes e aderi ao PAI em 2015. Foi a melhor decisão que eu podia tomar. Ganhei qualidade de vida e passei a fazer coisas que não tinha tempo. Hoje, vivo no meu próprio ritmo”, conta.

César do Valle



César conta que várias coisas passaram a fazer parte do seu dia a dia de aposentado. “Me separei e, como fui morar sozinho em Vila Velha, precisei ter uma nova rotina, que inclui cuidar da casa, caminhar na praia, assistir séries da Netflix, viajar para conhecer novos lugares e visitar a namorada em Minas Gerais, fazer churrasco com os amigos da faculdade”, enumera. “Enfim, criei novos hábitos e voltei a fazer coisas que não podia por falta de tempo. Com a aposentadoria voltei, por exemplo, a ler, que é uma coisa que eu adoro, afinal agora tempo não me falta mais.”

Ele explica que ainda faltam dois anos para se aposentar pelo INSS, mas como teve a possibilidade de antecipar esse processo pela PREVI, não teve dúvidas. “A segurança de ter um benefício complementar da PREVI foi fundamental para a decisão de me aposentar”, diz. “É muito bom saber que tantas contribuições de uma vida inteira de trabalho me ajudam hoje a levar uma vida feliz, rumo a uma terceira idade tranquila, com alguns shows de rock pelo caminho”, conclui César, grande fã de *heavy metal* e pai da futura jornalista Alice. ●



Vida longa para os associados é, sem dúvida, uma boa notícia. É importante observar que uma maior longevidade representa também um crescimento no tempo em que passaremos aposentados. Projeções atuariais apontam que o último benefício de pensão do Plano 1 poderá ser pago em 2095. O Plano 1 terá seu pico de desembolso com pagamentos na próxima década, mas ainda está muito longe do fim. E, para fazer frente ao pagamento de benefícios no longo prazo sem que falem recursos, é necessário considerar as premissas e hipóteses atuariais adequadas, além de realizar uma gestão cuidadosa e eficiente dos investimentos.

Amor, lições espíritas e novelas

Nesta edição, trazemos uma variedade de títulos para você. Um livro de poemas sobre a dor da separação; histórias da filosofia espírita e narrativas sobre relações de amor.



Belas e comoventes histórias

Oswaldo Lório

Editora Eme, 2013

128 páginas

Oswaldo Lório nasceu em 1918, na cidade de São Paulo (SP). Ingressou no Banco em 1947. Quando leu *O Livro dos Espíritos*, de Allan Kardec, teve a intuição de estar recordando algo de que já tinha conhecimento. Foi assim que, aos 29 anos, iniciou suas atividades doutrinárias. Por meio do seu trabalho no Banco do Brasil, Oswaldo teve a oportunidade de residir em diversas cidades e, em cada uma delas, colaborou com as instituições espíritas locais. O autor tem diversos artigos publicados na *RIE* (Revista Internacional do Espiritismo), no jornal *O Clarim* e na *Revista Espiritismo e Ciência*, entre outras. Os relatos descritos em *Belas e comoventes histórias* procuram cumprir as finalidades da filosofia espírita: educar moralmente, conscientizando das responsabilidades dos atos praticados e despertar o entendimento para as suas consequências futuras. O livro pode ser adquirido no site da editora, no endereço www.editoraeme.com.br ou por meio do e-mail vendas@editoraeme.com.br.

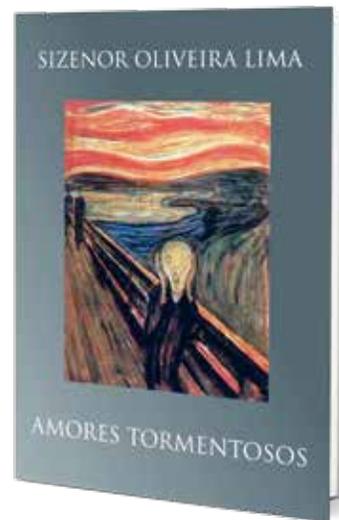
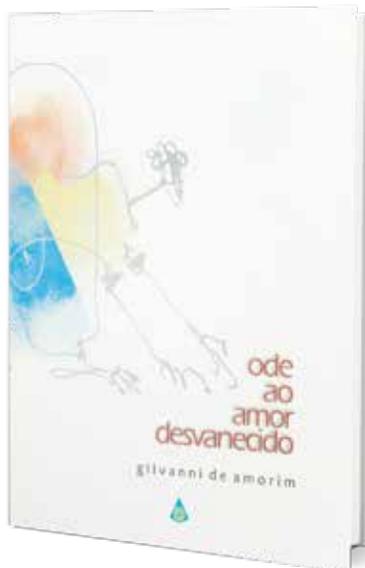
Ode ao amor desvanecido

Gilvanni de Amorim

Edições Pulsar, 2013

108 páginas

Gilvanni de Amorim nasceu em São João do Piauí, tomou posse no Banco em 1980 e se aposentou após 36 anos de dedicação à empresa. Formado em Língua Portuguesa e Literaturas Portuguesa e Brasileira pela Universidade Federal do Piauí, Gilvanni é também autor de *Relatos da Aldeia* (prosa), publicado em 2008. *Ode ao amor desvanecido* é um livro de poemas que aborda a dor da separação em uma história universal comum que não só marca as pessoas, mas ensina e amadurece. Com esse gancho, o autor expõe sua visão sobre política, religião, Deus, ciência, amor e sexo. O livro pode ser adquirido na livraria Entre Livros, em Teresina (PI), ou diretamente com o autor por meio do e-mail gilvanni@uol.com.br.



Amores Tormentosos

Sizenor Oliveira Lima

Ponto & Vírgula Publicações, 2017

252 páginas

Sizenor Oliveira Lima nasceu em dezembro de 1932, na fazenda Pau d'Arco, localizada no município de Mundo Novo (BA). Diplomado técnico em contabilidade, ingressou no Banco do Brasil em 1958, na agência de Jequié. Posteriormente, trabalhou em Salvador e em Feira de Santana, onde se aposentou em 1987. É também autor dos livros *Versos e prosas do princípio, do meio e do fim* e *O caminho dos quatro cantos*. Em *Amores Tormentosos*, o autor retrata, em três novelas, fragmentos do real e do imaginário que contornam a vida humana em contextos de meados do século XX, habitados por pessoas comuns, de vida modesta. A narrativa poética é o fio condutor da obra que, não raro, surpreende o leitor com seus personagens e histórias. O livro pode ser adquirido direto com o autor pelo e-mail sizenoroliveiralima@gmail.com.

CONTRACHEQUE DIGITAL



Mais rápido, seguro e sustentável

Desde janeiro de 2017, o contracheque impresso deixou de ser enviado. Essa iniciativa contribui para reduzir o consumo de papel e os custos administrativos do seu Plano.

Aposentados e pensionistas devem consultar o documento nos sites da PREVI e do Banco do Brasil ou por meio dos mais de 40 mil terminais de autoatendimento BB distribuídos pelo país.

Se, ainda assim, você quiser continuar a receber seu contracheque pelo correio, poderá fazer essa escolha por meio do Autoatendimento do site PREVI.

Consultar o contracheque pelos canais eletrônicos é prático e seguro. Permite o acesso à informação em qualquer momento ou lugar e elimina o risco de extravio.



APP PREVI

O jeito mais simples e prático de planejar seu futuro.



Acesse a loja de aplicativos do seu celular e baixe agora.



Sua tranquilidade é o nosso foco.



Com o aplicativo da **PREVI** você terá as informações sobre o seu plano de benefícios de forma muito mais rápida e simples.



Simulações com



Avaliação do seu perfil



Informações sobre



Descontos dos parceiros



Prestações de contas